



Universidade: presente!



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE



Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Departamento de Zoologia
Jordani Dutra e Maria João Ramos Pereira

Fora de Tempo: Ecologia espaço-temporal de *Nasua nasua* e *Procyon cancrivorus* (Carnivora: Procyonidae)

Tempo e espaço na vida dos animais

Quando e onde os animais estão ativos são informações importantes para definir medidas de conservação para a fauna.

Investigamos aspectos da ecologia espaço-temporal de dois carnívoros Procyonidae, *Nasua nasua* e *Procyon cancrivorus*, no Parque Estadual do Turvo no extremo sul da Mata Atlântica.



Figura 1: *Nasua nasua* (quati) no Parque Estadual do Turvo



Figura 2: *Procyon cancrivorus* (mão-pelada) no Parque Estadual do Turvo.

No campo e no laboratório

Instalamos 30 estações de armadilhamento-fotográfico no Parque Estadual do Turvo (RS, Brasil) que ficaram ativas em campo entre março e julho de 2018.

Usamos data e a hora registradas pelas câmeras para testar uniformidade e homogeneidade no uso do tempo no pacote “circular” e estimamos a sobreposição temporal média entre as duas espécies através do pacote “overlap”, ambos do programa R. O período de atividade foi ainda comparado com o de potenciais predadores abundantes na área amostrada como *Panthera onca* e *Leopardus pardalis*.

Analisando uso de tempo e espaço

O esforço amostral foi de 2205 câmeras/dia, resultando em 36 registros de *Nasua nasua* e 35 de *Procyon cancrivorus*. *N. nasua* apresentou-se como diurno ($p < 0,001$) e *P. cancrivorus* como noturno ($p < 0,001$) e, portanto, o teste de Watson indicou diferença ($p < 0,001$) entre os períodos de atividade das duas espécies. A sobreposição estimada média entre os períodos de atividade dos dois procyonídeos foi baixa (Fig 4). No que se refere à sobreposição temporal com os possíveis predadores *Panthera onca* ($n=23$ registros) e de *Leopardus pardalis* ($n=125$ registros). *N. nasua* teve uma sobreposição baixa com *P. onca* e *L. pardalis* (Fig. 5: A, B) já *P. cancrivorus* teve uma sobreposição mais alta (Fig 5: C, D).

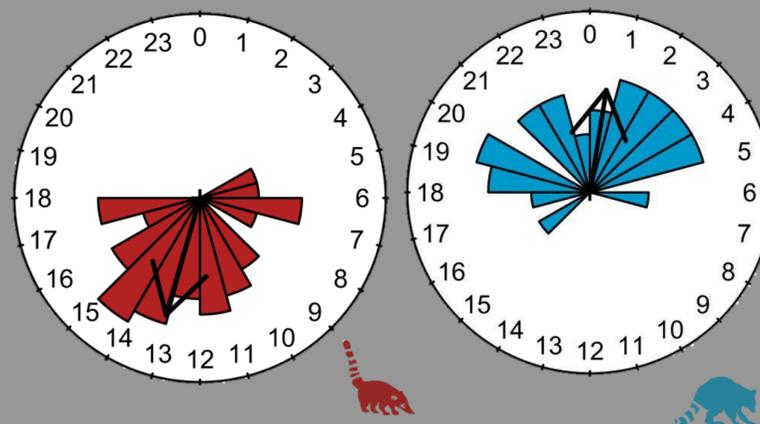


Figura 3: Distribuição da atividade de *N. nasua* (A) e *P. cancrivorus* (B) ao longo de 24 horas.

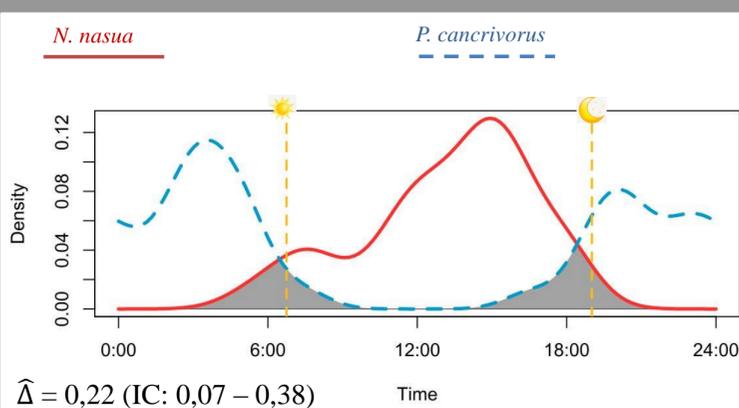


Figura 4: Sobreposição temporal entre *N. nasua* e *P. cancrivorus*. Sobreposição média e intervalo de confiança. Nascer e pôr-do-sol em amarelo.

Próximos passos

Ainda será testada a ocupação das duas espécies utilizando diferentes variáveis temporais e espaciais para a modelagem da detecção e ocupação, respectivamente.

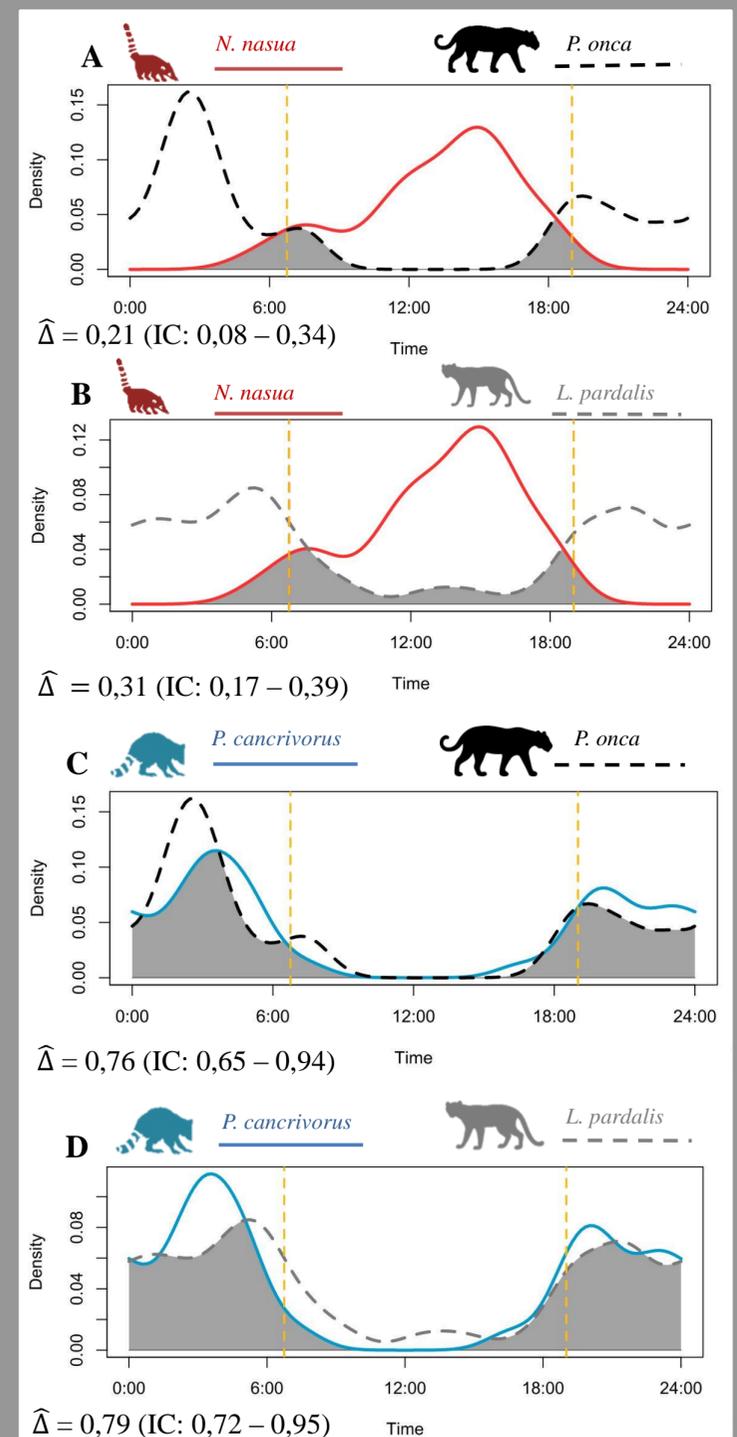


Figura 5: Sobreposição temporal, com as sobreposições médias e seus intervalos de confiança, entre os procyonídeos e seus potenciais predadores. (A) *N. nasua* x *P. onca*, (B) *N. nasua* x *L. pardalis*. (C) *P. cancrivorus* x *P. onca*. (D) *P. cancrivorus* x *L. pardalis*.

Conclusão

Os resultados até agora mostram que *N. nasua* e *P. cancrivorus* não competem entre si temporalmente. Apesar de haver literatura sobre a predação das duas espécies de procyonídeos por parte dos dois felídeos, apenas *P. cancrivorus* demonstrou estar ativo ao mesmo tempo que os outros predadores.